

PERFIL E ESPACIALIDADES DOS GRUPOS DE PESQUISA NO ENSINO DE GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA¹

Amábili Fraga², Rosa Elisabete M. W. Martins³, Carolina Araújo Michielin⁴, Gabrielle Luana Rosinski⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Educação Geográfica e Práticas Pedagógicas em Espaços Formais e Não Formais de Educação”

² Acadêmico (a) do Curso de Geografia – FAED – Bolsista PROVIC

³ Orientador, Departamento de Geografia – FAED – rosa.martins@udesc.br

⁴ Acadêmico (a) do Curso de Geografia – FAED – Bolsista PROBIC

⁵ Acadêmico (a) do Curso de Geografia – FAED – Bolsista PROBIC

Este artigo é resultado de uma pesquisa mais ampla, organizada a partir dos estudos realizados pelo Grupo de Pesquisa – *Ensino de Geografia e Diferentes Linguagens* (CNPQ), desenvolvido no Laboratório de Estudos e Pesquisas de Educação em Geografia – LEPEGEO, no Centro de Ciência Humanas e da Educação/ da Universidade do Estado de Santa Catarina – FAED/UDESC, localizado em Florianópolis/SC. O propósito central é mapear os grupos de pesquisa em Ensino de Geografia e Educação Geográfica cadastrados e certificados na Plataforma CNPQ/CAPESC, com a intenção de compreender o papel dos grupos, a distribuição geográfica, o mapeamento temporal de criação destes grupos, os líderes, as instituições, as linhas de pesquisa e analisar as contribuições destes no campo da Geografia. Considerando a natureza do estudo, caracterizamos a abordagem como qualitativa, guiados pelos postulados metodológicos da pesquisa bibliográfica e do levantamento de dados.

Convictas de que os grupos de pesquisa do ensino de Geografia contribuem sobremaneira para a qualificação, aprimoramento à pesquisa e a consolidação dessa área de conhecimento no país. A motivação para a realização deste estudo foi a necessidade de compreender a espacialidade e configuração deste campo de pesquisa, a partir de uma visão que levasse em consideração o perfil destes grupos de pesquisa. Para realizar o levantamento dos grupos de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa, adotamos como indicadores de análise as expressões Ensino de Geografia e Educação Geográfica.

Esta busca resultou no levantamento de quarenta e cinco grupos de pesquisa, compreendidos entre os anos de 2000-2020 com o tema Ensino de Geografia e Educação Geográfica, com diferentes linhas de pesquisa que contribuem para qualificação de estudos que se voltam para pesquisas que tem como temáticas a formação docente, o currículo, as práticas pedagógicas a educação geográfica e demais temas, especialmente no campo do Ensino da Geografia. Na seleção dos grupos de pesquisa foi adotado como critério para compilação e análise a leitura dos títulos, ano de criação, distribuição geográfica, liderança, instituição de ensino e linhas de pesquisa.

O Movimento de Renovação da Geografia, ocorrido no Brasil no final da década de 1970, foi um marco que impulsionou e contribuiu para a transformação dos fundamentos teóricos e metodológicos da ciência geográfica e, conseqüentemente para revisão do papel do ensino da Geografia escolar quanto a sua função social, os métodos de ensino e os conteúdos e conceitos trabalhados na educação básica. Assim, o debate teórico envolvendo a questão do objeto e do

método utilizados por essa disciplina para efetivar seu estudo dirigiu suas questões para a busca da superação dos paradigmas tradicionais positivistas de análise do espaço geográfico. Esse debate tem encaminhado as pesquisas na área de ensino da Geografia, buscando contribuir para a mudança das práticas dos/das professores/as.

A partir da do final dos anos de 1990 e os anos 2000, temos um avanço nas pesquisas e produções acadêmicas na área da educação, que impulsiona trabalhos no campo do ensino da Geografia, tendo em vista que os pesquisas na área da Geografia davam pouca atenção a este campo. É preciso destacar que temos um aumento, neste período, de eventos científicos da área com destaque para os Encontros Nacionais de Ensino de Geografia –ENPEGs, que inicia sua história 1985, na cidade de Rio Claro (São Paulo). Foram momentos marcados por debates teóricos importantes em um período em que a sociedade brasileira presenciava transformações políticas, econômicas, sociais e educacionais. Com isso, a produção acadêmica referente à Geografia escolar começou a aumentar, bem como as pesquisas voltadas para as discussões da relação entre a Geografia universitária/acadêmica, a formação inicial de professores/as e o ensino da geografia, desenvolvido nas escolas de educação básica.

Nos anos 2000, o aumento dos grupos de pesquisa CNPQ voltados a temáticas do ensino de geografia e educação geográfica representam um avanço do campo científico brasileiro, com a produção de conhecimento e desenvolvimento de atividades coletivas, organizadas por meio de grupos de pesquisa que agregam diferentes linhas que são vinculados a instituições de ensino superior e outros institutos de pesquisa científica, que, no Brasil, são cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

A ampliação da organização desses grupos em nosso país tem relação direta com a evolução dos programas de pós-graduação stricto-sensu que contribuíram para a ampliação das pesquisas e a produção científica nas universidades. Acreditamos que a organização de grupos de pesquisa nas universidades, pode contribuir como espaços que ajudam na qualificação da formação e possibilitam aos estudantes vivenciar saberes teóricos, práticos, profissionais, pessoais e na produção de conhecimento. Dão sustentação aos ensino, pesquisa e extensão que é o tripé necessário para a existência das Universidades.

Palavras-chave: Grupos de pesquisa. Educação Geográfica. Ensino de Geografia.

LINK PARA A APRESENTAÇÃO - <https://youtu.be/-2l6LHkoeT0>